

Brasília, DF – 09.01.12

Respostas ao Jornal Estado de São Paulo – Sr. Clementino Coelho - Codevasf

1. Porque a transição na presidência da Codevasf demorou tanto?

Não é da minha competência responder a esta questão. Fui transparente ao colocar meu cargo a disposição no início da a atual gestão.

2. Quais os principais projetos que o senhor desenvolveu na interinidade?

Na condição de diretor respondendo por força do estatuto da empresa pelos atos da presidência coube a mim dar continuidade as atividades de rotina da Codevasf e tocar os programas em cursos como os do PAC 2, do Brasil Sem Miséria, Água para Todos, Revitalização do São Francisco e outros.

3. Houve privilegiamento a Pernambuco?

Em absoluto. No conjunto das ações da Codevasf no ano de 2011 os estados da Bahia e de Minas Gerais receberam mais recursos que Pernambuco através de mecanismos de convênio, termos de cooperação e ação direta da empresa.

4. O senhor considera legítimo e ético ocupar a presidência da Codevasf nesse período em que o seu irmão exercia o cargo de ministro da Integração, portanto seu superior hierárquico? O que lhe dá a segurança de que isso não configura nepotismo?

Ético e legítimo sim porque não poderia, como gestor público responsável, deixar que cumprir com as obrigações estatutárias de companhia em função da vacância da presidência. Além disso, coloquei meu cargo a disposição logo no início da nova gestão e por diversas vezes em seguida.

Com relação ao nepotismo a legislação é clara, como expresso no inciso III do artigo 4º da lei:

“Art 4º Não se incluem nas vedações deste decreto as nomeações, designações ou contratações:
(...)

III- realizadas anteriormente ao início do vínculo familiar entre o agente público e o nomeado, designado ou contratado, desde que não se caracterize ajuste prévio para burlar a vedação do nepotismo; (...)”

5. Em outubro de 2011, o senhor assinou contrato com o grupo Dalka do Brasil para fornecimento de 60 mil cisternas plásticas para famílias carentes e quase 40% foram destinados a Petrolina, cidade onde seu sobrinho, Fernando Coelho Filho, é pré candidato a prefeito, isso em detrimento de outros estados com maior número de famílias inscritas. Por que o privilégio?

Como já esclarecemos em diversas ocasiões isto não é verdade. O que o contrato define é que as cisternas licitadas pelo MI serão entregues nas 7 superintendências da Codevasf, para para posterior distribuição em 96 municípios em diversos estados. Das 22.799 mil cisternas entregues na superintendência de Petrolina, apenas 2.658 serão instaladas neste município. Elas se situam no quadro de 321.725 cisternas viabilizadas em 2011 pelo Programa Água para Todos sendo 84.707 já entregues,

68.765 em construção e 163.800 licitadas e/ou em processo de contratação. Destas 68.978 foram destinadas à Bahia, 89.863, ao Ceará, 59.436 a Pernambuco (dentre as quais as referidas 22.799), 15.704 a Alagoas, 21.928 a Minas Gerais, 8.054 ao Piauí, 8.682 ao Rio Grande do Norte, 11.616 à Paraíba, 5.164 ao Sergipe e 15.802 ao Maranhão. Outras 17.935 em andamento com a ASA e Cooperação Espanhola ainda estão sem dados de regionalização.

Quem define a distribuição das cisternas é o Comitê Gestor do Programa Água para Todos, composto pelo MI, o MDS, o MMA, o Ministério da Saúde/Funasa, o Ministério das Cidades, a Fundação Banco do Brasil, com base nos dados do Cadastro Único, o mesmo do Bolsa Família.

6. O senhor participou de reuniões administrativas da Codevasf com seu irmão ministro e o sobrinho deputado em Pernambuco, interpretadas pela oposição como uso da máquina em favor dos interesses políticos do seu grupo familiar. Como o senhor responde a essa crítica?

Sempre que convocado, participei de reuniões administrativas com a equipe do ministério, sendo que em algumas dessas ocasiões, o ministro se fez presente. Esclareço que em nenhuma ocasião realizei ou participei de reunião administrativa com a presença do deputado Fernando Filho. Participei, contudo, como é natural, de eventos públicos de lançamento de programas em vários estados com a presença de diversos parlamentares, prefeitos, governadores e outras autoridades. Em algumas dessas ocasiões o deputado Fernando Filho se fez presente.

7. O senhor se considera injustiçado? por que e de onde acha que partem as críticas?

Injustiçado não. Era esperado que surgissem interpretações equivocadas baseadas no desconhecimento específico do estatuto da Codevasf e das excepcionalidades da legislação do Nepotismo, prova disso que tive a iniciativa de colocar meu cargo a disposição por diversas vezes.

Mais informações: www.codevasf.gov.br

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br